

Custos diretos e recursos utilizados no tratamento da hemorragia pós-parto grave no Sistema Único de Saúde Suplementar

Autores: Nicolas Segre, Erika Miyamoto Fortes, Lilian Mariana Accetturi Pititto

Instituição: Novo Nordisk - São Paulo - SP - Brasil, Novo Nordisk - São Paulo - SP - Brasil

Introdução: A Hemorragia Pós-Parto (HPP) pode ser definida como a perda de pelo menos 1500mL de sangue dentro de 24 horas após o parto e permanece como uma das principais causas de mortalidade materna no mundo. Estima-se que 14 milhões de mulheres tenham HPP anualmente. Uma parcela precisa ser submetida a procedimentos invasivos, como ligadura das artérias uterinas ou ilíacas internas, embolização das artérias uterinas ou histerectomia, procedimento que impacta definitivamente o futuro reprodutivo das pacientes. Além do impacto em morbimortalidade há também um aumento no custo para o tratamento desta complicação. Setenta mil casos evoluem a óbito, mesmo após instituição de todas as medidas já listadas e recomendadas por guidelines internacionais. **Objetivos:** O objetivo deste estudo foi avaliar os custos diretos e os recursos utilizados no tratamento de primeira linha (agentes uterotônicos e administração de fluidos) e segunda linha (procedimentos invasivos) da HPP grave considerando a perspectiva da Saúde Suplementar. **Material e Método:** Estudo longitudinal retrospectivo com dados reais utilizando um banco de dados da Orizon, healthtech brasileira que concentra dados de 13 operadoras de saúde, representando 21% da população do Sistema de Saúde Suplementar do Brasil, totalizando 11,4 milhões de vidas. Os pacientes foram selecionados com base no CID-10 de HPP ou procedimentos que indiquem ocorrência com HPP no período de seleção de 01/03/2017 e 31/03/2019. Limitações: Conforme estabelecido pela Troca de informações da saúde suplementar (TISS), as informações de sexo, idade não são de preenchimento obrigatório, desta forma, cerca de 55% do sexo e idade presente no estudo não estão preenchidos, porém estas variáveis não impactam nas análises dos demais resultados. **Resultados:** Foram identificados 174 pacientes, das quais 43% fizeram histerectomia. Os custos totais da HPP para a população elegível foram de R\$ 24.855.520,82, sendo R\$ 8.678.789,75 de primeira linha e R\$ 16.176.731 de segunda linha. Entre os custos identificados, os maiores valores gastos foram em ordem decrescente: fibrinogênio, transfusão, balão de tamponamento, embolização uterina, ligadura de artéria e histerectomia. **Discussão e Conclusões:** Além dos altos índices de mortalidade materna, o HPP representa grande fardo econômico, principalmente para as pacientes que requerem procedimentos invasivos.

Palavras-Chave: Hemorragia Pós-Parto; Saúde Suplementar.

Referências Bibliográficas:

1. World Health Organization [Internet]. World Health Organization postpartum haemorrhage summit, 29 september 2022 [Acesso em 04/07/2023]. Disponível em: < [J Assist Farmacêutica Farmacoeconomia 2023; 1\(Suppl. 2\); 10.22563/2525-7323.2023.v1.s2.p.99](https://www.who.int/publications/m/item/who-postpartum-haemorrhage-(pph)-summit#:~:text=Each%20year%2C%20about%2014%20million,with%20life%2Dlong%20reproductive%20disability.> .</div><div data-bbox=)